

Mestrado em Estética e Estudos Artísticos (2.º ciclo)

1. Fixação de Vagas

1.1. N.º total de vagas: 25

1.2. N.º total de vagas para a 1.ª fase: 12

1.3. N.º total de vagas para a 2.ª fase: 13 (*)

1.4. Áreas de especialização que vão abrir: Arte e Culturas Políticas / Artes e Ciências Musicais / Cinema e Fotografia

*A este número serão acrescentadas as vagas sobranes da 1.ª fase, se as houver.

O curso funcionará com um mínimo de 10 inscritos.

2. Requisitos de admissão à Candidatura

São admitidos como candidatos à inscrição:

- Os candidatos detentores de um certificado de conclusão de licenciatura obtido em Estabelecimento de Ensino Superior de países subscritores da Declaração de Bolonha e de outros considerados afins, tendo em atenção a respetiva estrutura curricular, com menção da média final.
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, com menção da média final.
- Excecionalmente, detentores de um currículo escolar ou científico reconhecido pelo Júri de Seleção, que ateste a capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

3. Critérios de Seleção e Seriação

Os candidatos são seriados de acordo com a pontuação obtida no processo de seleção, baseada no mérito individual. Consideram-se os seguintes critérios:

3.1. Candidatos detentores do grau de Licenciado:

- Classificações/notas académicas de licenciatura: 30%.
- Curriculum vitae* académico, científico e profissional (valorizadas as publicações, a participação em projetos, os conhecimentos de línguas, a abrangência da experiência profissional e a adequação da formação e da experiência prévias à área de especialização do ciclo de estudos a que se candidata): 35%.
- Carta de motivação: 35%.

3.2. - Candidatos titulares do grau de Licenciado não reconhecido por uma Universidade Portuguesa com ou sem classificação expressa, que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente da instituição de ensino superior onde pretendem ser admitidos; (*)

- Classificações/notas académicas de licenciatura na área e afins: 20%.
- Curriculum vitae* académico, científico e profissional (valorizadas as publicações, a participação em projetos, o conhecimento de línguas, a abrangência da experiência profissional e a adequação da formação e da experiência prévias à área de especialização do ciclo de estudos a que se candidata): 40%
- Carta de motivação: 40%

(*) A não comprovação da classificação final do Grau Académico nos termos acima referidos determina a atribuição da classificação final de 10 valores aquando da seriação

3.3. Candidatos não detentores do grau de Licenciado (ou com o grau sem classificação expressa):

- a) *Curriculum vitae* académico, científico e profissional (valorizadas a formação, as publicações, a participação em projetos, os conhecimentos de línguas, a abrangência da experiência profissional e a adequação da formação e da experiência prévias à área de especialização do ciclo de estudos a que se candidata): 60%.
- b) Carta de motivação: 40%.

4. Composição do Júri de Seleção

Presidente: Prof.^ª Doutora Maria João Mayer Branco

Vogais: Prof.^ª Doutora Maria Irene Aparício / Prof. Doutor João Constâncio

Vogal suplente: Prof.^ª Doutora Margarida Brito Alves

5. Processo de candidatura

5.1. Apresentação das candidaturas:

<https://infoestudante.fcsh.unl.pt>

5.2. A candidatura deve ser instruída, obrigatoriamente, com os seguintes elementos:

- a) Documentos comprovativos de que o candidato reúne as condições acima referidas, nomeadamente com indicação da média final de Licenciatura. No caso em que não for possível apresentar no momento da candidatura o comprovativo da Licenciatura, deverá submeter-se certificado de habilitações ou ficha curricular, com indicação de ter realizado 180 ECTS e com informação da média final, bem como declaração de honra em como, dessa forma, concluiu o grau;
- b) *Curriculum vitae* atualizado, incluindo os trabalhos publicados ou devidamente documentados.

Após a submissão, o candidato deverá proceder ao pagamento do emolumento de acordo com as referências indicadas no formulário de candidatura.

5.3. Prazos

1ª Fase:

Candidaturas: de 29 de janeiro a 12 de abril de 2024

Publicação de resultados: até 22 de abril de 2024

2ª Fase:

Candidaturas: de 15 de abril a 18 de junho de 2024

Publicação de resultados: até 27 de junho de 2024

6. Matrícula e Inscrição dos candidatos admitidos

6.1. Prazos para matrícula e inscrição

1.ª Fase: 23 a 30 de abril de 2024

2.ª Fase: 28 de junho a 7 de julho de 2024

6.2. Documentos necessários:

No momento da inscrição será necessário a apresentação dos originais dos documentos solicitados para a candidatura e do documento de identificação (Cartão de Cidadão ou Passaporte).

Data limite para a entrega dos documentos solicitados (ponto 5.2.) e do documento de identificação (Cartão de Cidadão ou Passaporte) para os candidatos selecionados: 3 de outubro de 2024.

7. Emolumentos e Propinas

7.1. O emolumento a pagar pela candidatura é de 51€ (cinquenta e um euros) não havendo lugar à sua devolução, caso o candidato seja excluído ou não seja selecionado.

7.2. O valor da propina anual é 1.300€ (mil e trezentos euros)

7.3. Para *Estudantes Internacionais* (*), o valor da propina anual é 3.000€ (três mil euros)

* Para os efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 113/2014, de 16 de julho e republicado nos termos do Decreto-Lei n.º 62/2018, de 6 de agosto, será considerado estudante internacional quem se encontre nas condições descritas em <https://www.fcsh.unl.pt/internacional/estatuto-de-estudante-internacional/>.

8. Local:

Campus da Avenida de Berna

9. Contactos:

Coordenador/a de Curso: Prof.ª Doutora Maria João Mayer Branco

Email: mariajoabranco@fcsh.unl.pt

Secretariado: filosofia@fcsh.unl.pt

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, em 29 de janeiro de 2024.

O Diretor, Professor Doutor Luís Baptista

Informação complementar: Em caso de dúvida sobre a documentação apresentada, nomeadamente quando se trate de documentos obtidos no estrangeiro, pode ser solicitado o reconhecimento pelo agente consular português local e/ou legalizados pelo sistema de Apostila nos termos da Convenção relativa à Supressão da Exigência da Legalização de Atos Públicos Estrangeiros (mais conhecida por Convenção de Haia), assinada em Haia, em de 5 de outubro de 1961, à exceção de documentos emitidos por Instituições de Ensino Superior de países da União Europeia.

Sempre que os documentos acima mencionados se encontrem numa língua estrangeira que não o espanhol, francês, inglês ou italiano, deve entregar a tradução dos mesmos. As traduções devem ser devidamente certificadas pelas autoridades competentes para o efeito.